

Nydia Negromonte é destaque da Bienal de São Paulo

Artista de Belo Horizonte está entre os destaques da trigésima edição da mostra, que privilegia novos nomes

por Agência Estado

04/06/2012 15:34

FACEBOOK

TWITTER



"Hoje pude andar por detrás das paredes", diz a artista Nydia Negromonte - e ainda, naquele dia, desvendar o teto e encanamentos do pavilhão da Fundação Bienal

de São Paulo, no Parque Ibirapuera. Há duas semanas, Nydia fez a primeira visita de trabalho ao prédio onde ocorrerá a 30.ª Bienal de São Paulo que, sob o título *A Iminência das Poéticas*, vai ser inaugurada para o público em 7 de setembro.

A artista, que vive em Belo Horizonte, é uma das participantes da mostra e prepara a obra *Hídrica: Episódios*, uma instalação criada a partir do sistema hidráulico do grande edifício projetado na década de 1950 por Oscar Niemeyer. Trata-se de um projeto complexo e delicado, feito a partir da caixa d'água central do prédio.

"O trabalho vai tornar visível o fluxo da água, será um desenho do invisível", conta Nydia à reportagem. Engenheiros e arquitetos vão colaborar com ela na concretização de sua instalação para a mostra, a primeira Bienal de sua carreira. "A artista faz dos vestígios da matéria e dos espaços intersticiais do ambiente de instauração de sua obra uma plataforma para pensar a impermanência dos gestos e das coisas", define o cocurador da 30.ª Bienal de São Paulo, o gaúcho André Severo.

Em março, quando o curador-geral da 30.ª Bienal, o venezuelano Luis Pérez-Oramas, anunciou a lista dos 110 artistas participantes da edição da mostra, ele afirmou que cerca de 60% das obras seriam inéditas ou criadas especialmente para a exposição. O trabalho *Hídrica: Episódios* é uma das instalações comissionadas para o evento, que ainda vai apresentar criações em outros espaços da cidade que não apenas o Pavilhão da Bienal no Ibirapuera, como a Casa Modernista, a Capela do Morumbi e o Masp.



PROMOÇÕES ▾

pouco vistos ou desconhecidos do público brasileiro, o que já revela um projeto dedicado ao frescor. O pintor francês Bernard Frize é um dos participantes que o curador Luis Pérez-Oramas celebra como um dos criadores mais interessantes da pintura contemporânea. "Sou um admirador de sua obra há muitos anos", comenta o curador. "Frize levanta a questão da autoria, da autoria coletiva, em que a imagem é sempre arqueológica, fala sobre a automatização do mecanismo de produção do quadro, temas relevantes hoje".

A 30ª Bienal, com curadoria-geral de Oramas (licenciado do MoMa de NY) e com cocuradoria de André Severo, Tobi Maier e Isabela Villanueva (assistente), está marcada para ocorrer entre 7 de setembro e 9 de dezembro.

Filho de cantor morre aos três anos vítima de afogamento

uai

Morte do cantor Pepe Moreno comove a internet

uai

"Meu pai sempre foi misógino, nunca gostou de mulher", diz namorada de Rafael Miguel

uai

15 atrações no Hot Park no Rio Quente, reserve já

Rio Quente Parques & Resorts | Patrocinado

Sentindo-se velho(a)? Faça isto uma vez por dia e veja o que acontece

Gnesis | Patrocinado

Video mostra o momento do resgate do corpo de Gabriel Diniz

uai

Valesca Popozuda mostra boca machucada após show em BH

uai

Mulher de Eduardo Bolsonaro posa de lingerie e rebate críticas na internet

uai

Esta invenção japonesa permite que você fale 43 idiomas

Translaty | Patrocinado

Não compre imóveis: investidor explica motivos.

EuQueroInvestir | Patrocinado

